

Jornal da Câmara



Ano: 6 | Edição: 18 | Setembro de 2021



PARLAMENTO MULHER

Desde o seu lançamento, o projeto realizou diversas ações em Varginha

Por dentro do Legislativo

Maria da Penha completa 15 anos. Saiba como essa lei tem combatido a violência doméstica e familiar

pág. **2**

Câmara Faz

Parlamento Mulher promove concurso de redação

pág. **4**

Setembro Amarelo

Confira as ações promovidas pela Câmara para assinalar a data

pág. **6**

Sessão em Pauta

Fique por dentro do que foi proposto pelos nossos vereadores

pág. **7**



Editorial

As discussões em torno da representatividade feminina no quadro político brasileiro e os possíveis mecanismos de inserção e consolidação no processo democrático da sociedade continuaram a ser tema de destaque no nosso Legislativo. O Parlamento Mulher, projeto da Escola do Legislativo da Câmara de Varginha, manteve um calendário intenso de debates, ações, eventos e seminários, como o que foi realizado com o tema “Violência doméstica na pandemia e os 15 anos da Lei Maria da Penha”. Foram convidadas a juíza Maraíza Costa e a delegada Geny Azevedo para debaterem os 15 anos de criação da Lei Maria Penha, considerada pela ONU (Organização das Nações Unidas) uma das três leis mais avançadas do mundo no com-

bate à violência doméstica e familiar. O debate do Parlamento Mulher foi também estendido para as escolas de Varginha. Alunos do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas, foram convidados a participar de um concurso de redação, abordando “A importância da representatividade da mulher nos poderes executivo, Legislativo e judiciário”. O resultado será divulgado nas próximas semanas e os três melhores textos serão premiados.

A 18ª edição do Jornal da Câmara traz também as últimas proposições dos vereadores da Casa e alguns dos projetos de lei aprovados, além das ações para assinalar o Setembro Amarelo.

Boa leitura!

Expediente

Jornalista responsável:

Gleison Marques - MTB: 14958

Projeto Gráfico:

Versão Br Comunicação e Marketing

Fotos:

Acervo da Câmara de Vereadores de Varginha e Banco de Imagens



Endereço: Pça. Governador Benedito Valadares, 11
Centro - CEP: 37002-020, Varginha | MG

Site: www.camaravarginha.mg.gov.br

POR DENTRO DO LEGISLATIVO

15 anos da Lei Maria da Penha

Como a lei criada em 2006 tem combatido a violência de gênero



A experiência vivida e sentida na pele, no psicológico e na saúde da farmacêutica Maria da Penha permitiu que milhares de outras mulheres brasileiras amenizassem dor e sofrimento dentro de casa.

A partir de agosto de 2006 entrou em vigor a Lei n. 11.340/2006, mais conhecida como Lei Maria da Penha, dispositivo legal e válido em todo o território nacional que tipifica como crime a violência de gênero, punindo, com rigor, o homem agressor e autor de violência.

Segundo o art. 6º da LMP, “a violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de violação dos direitos humanos”. Considerada pela ONU (Organização das Nações Unidas) uma das três leis mais avançadas do mundo, a LMP passa então a considerar crime, deixando de ser tratada como de menor potencial ofensivo, a violência doméstica e familiar contra a mulher.

A lei também representa um manual completo de medidas protetivas de urgência às vítimas, desde a criação de equipamentos indispensáveis à sua efetividade (Delegacias Especializadas de Atendimen-

to à Mulher, Casas-abrigo, Centros de Referência da Mulher e Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher etc.) até a definição do que é violência doméstica e familiar.

Um dos dispositivos mais importantes da LMP é o estabelecimento da violência de gênero contra a mulher também enquanto responsabilidade do Estado brasileiro. Mais do que uma questão familiar, as autoridades também representam um mecanismo de proteção às vítimas, sobretudo por meio de políticas públicas de prevenção, assistência e proteção às vítimas.

Diante da fundamental importância que a Lei Maria da Penha tem hoje para a sociedade brasileira, o tema não poderia deixar de fazer parte das atividades do Parlamento Mulher. Para assinalar os 15 anos de criação da LMP, a Câmara de Varginha realizou, no dia 05 de agosto, um seminário com o tema: “Violência doméstica na pandemia e os 15 anos da Lei Maria da Penha”. Para debater o assunto, o evento contou com a presença da juíza Maraíza Costa e da delegada Geny Azevedo.

Parlamento Mulher e a participação feminina na vida pública

Desde o seu lançamento, o projeto realizou diversas ações em Varginha



■ Eventos reuniram profissionais das mais diversas áreas para a ampliação do debate sobre inclusão feminina

O mês de março de 2021, na Câmara de Varginha, foi ampla e historicamente assinado por uma das iniciativas mais inclusivas do nosso Legislativo: o Parlamento Mulher. O projeto foi gestado a partir de um sentimento que ganha corpo cada vez mais na sociedade, que é o da participação das mulheres na vida pública e nas decisões políticas do município, promovendo, assim, a educação política e a cidadania no dia a dia.

O programa, que faz parte de mais um projeto da Escola do Legislativo, teve início em março e, desde o seu lançamento, foram muitas as ações e os eventos que discutiram os desafios das mulheres na sociedade, como, por exemplo,

a inserção no mercado de trabalho, violência doméstica e representatividade.

Como forma de sensibilizar as cidadãs a ganharem representatividade e reconhecimento no espaço público, o Parlamento Mulher tem se tornado um lugar de referência para que esse público possa participar mais dos processos decisórios da cidade. Com uma programação que deve durar o ano todo, a Escola do Legislativo vai fomentar o debate sobre políticas públicas relacionadas à mulher, permitindo, assim, combater violências e injustiças que existem na sociedade.

Nesse lugar onde tudo acontece, as mulheres contaram com os seguintes temas na agenda nos últimos meses:

- Comemorações do Mês da Mulher;
- Palestra “A importância do luto e do seguir em frente”;
- Evento “Mulheres Trabalhadoras: os desafios da atualidade”;
- Seminário online “Violência Doméstica na Pandemia e os 15 anos da Lei Maria da Penha”;
- Concurso de redação “A importância da representatividade da mulher nos Três Poderes”.

Como lembra a presidente da Câmara, Zilda Silva, o Parlamento Mulher é um projeto com caráter suprapartidário, podendo contar, inclusive, com a participação de todos os vereadores. “Esse nosso projeto está se tornando um

espaço de contribuição para o debate democrático e de fortalecimento do processo Legislativo, abrindo caminho para a criação de projetos de lei. Por isso, quanto mais diversificadas as vozes, melhor”, afirma Zilda Silva.

A Câmara de Varginha trabalha ativamente para a igualdade entre homens e mulheres nos espaços institucionais e a promoção de ações que visam ao combate à violência contra a mulher.

Venha discutir temas importantes e ajude a decidir as mudanças no dia a dia de todas e todos. Acompanhe a programação nos canais do Legislativo e ajude na construção das políticas públicas, feita em conjunto, com igualdade, debate e ação.

Parlamento Mulher promove concurso de redação para alunos do Ensino Médio

A iniciativa, que premiou três estudantes, visa abrir o debate para maior representatividade feminina nos Três Poderes

Como forma de apresentar, reafirmar e problematizar a importância do papel ativo do gênero feminino em todos os poderes, o Parlamento Mulher, iniciativa da Escola do Legislativo, lançou, no início de agosto, um concurso de redação para alunos do ensino médio de todas as escolas do município (público e particular) com o tema “A importância da representatividade da mulher nos poderes executivo, legislativo e judiciário”.

O guia de inscrição para o concurso traz um panorama didático sobre a subvalorização das mulheres na sociedade, especialmente na esfera doméstica, e como o voto feminino, garantido pelo Código Eleitoral a

partir de 1932, possibilitou não apenas uma maior representação na política como a promoção no combate à violência, como a Lei Maria da Penha.

Para dar voz às demandas do gênero feminino e uma maior representatividade no debate político contemporâneo, a presença das mulheres tornou-se fundamental nos Três Poderes, como propõe o Parlamento Mulher, da Câmara Municipal de Varginha.

Com base nessas informações, os alunos colocaram a criatividade à prova. As redações já foram recebidas para a avaliação, e o resultado será divulgado nas próximas semanas.

As três melhores redações serão premiadas com:



Imagens meramente ilustrativas.

1º LUGAR - 01 LEITOR DIGITAL DE LIVROS KINDLE | 2º LUGAR - 01 HEADPHONE BLUETOOTH | 3º LUGAR - 01 FONE DE OUVIDO BLUETOOTH - Acompanhe o resultado pelas redes sociais.

PARA SER OUVIDA TEM QUE PARTICIPAR!

Visibilidade para ser ouvida. Representatividade para lutar.

O Parlamento Mulher é o seu espaço no Legislativo para a construção conjunta de políticas públicas nas quais as mulheres são protagonistas. Nessa multiplicação de vozes femininas, venha discutir temas importantes e ajudar a decidir as mudanças no dia a dia de todas.

Acompanhe a programação nos canais do Legislativo.

CÂMARA MUNICIPAL DE VARGINHA
Moderna, atuante e próxima de você

Projetos da Câmara que agora são lei

Conheça quais foram os principais deles aprovados pelo Legislativo

Diariamente, são muitos e diversos os projetos de lei colocados pelos vereadores para discussão na Câmara Municipal. Antes de serem aprovados pela Casa e, posteriormente, sancionados pelo prefeito, os projetos são debatidos e avaliados a partir de critérios rigorosos e de maneira que atendam toda a população, levando melhorias para a cidade e qualidade de vida ao munícipe.

Assim, nas sessões ordinárias da Câmara Municipal de Varginha os vereadores tem a oportunidade de apreciar matérias importantes para nosso município, como a ampliação do número de exames detectados no teste do pezinho, inclusão de atividades essenciais, criação das semanas de prevenção aos acidentes de trânsito, de conscientização sobre a Lei Maria da Penha, entre outras.

Alguns projetos de lei aprovados merecem ser assinalados:



1

Projeto que obriga empresas a consertarem asfalto em até 72 horas
Como forma de garantir qualidade no que se refere à prestação de serviços de pavimentação asfáltica, recapeamento e tapa-buracos, a proposta, de autoria do vereador Dr. Lucas, prevê que as prestadoras contratadas, permissionárias e concessionárias de serviços públicos que promovam o calçamento, recapeamento e asfaltamento do pavimento retirado terminem a operação (instalação ou manutenção) no prazo de 72 horas. Em caso de descumprimento do disposto nesta Lei, poderá ser aplicada multa no valor de R\$ 5.000, 00 (cinco mil reais) por emenda. O projeto segue agora para sanção do prefeito.

2

Atendimento preferencial aos doadores de órgãos, sangue e medula óssea em diversos estabelecimentos no município (PL 44/2021)

3

Projeto que estabelece objetivos e diretrizes para a adoção de medidas de atenção à saúde materna e infantil no município, como a ampliação do teste do pezinho (PL 48/2021).

4

Projeto que institui no município a carteira de identificação da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIP TEA) (PL 31/2021).
Visa garantir atenção integral, pronto atendimento e prioridade no atendimento e acesso aos serviços públicos e privados, em especial nas áreas de saúde, educação e assistência social.

5

Projeto que autoriza o Executivo Municipal a instituir o Programa Municipal de Equoterapia e Terapias Assistidas por animais como opção terapêutica de saúde pública para pessoas com necessidades especiais e autismo (PL 55/2021).

6

Projeto que institui no mês de setembro a Semana Municipal de Prevenção aos Acidentes de Trânsito (PL 60/2021).

7

Projeto que dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação nos estabelecimentos da cidade, de avisos com o número do Disque Denúncia de Violência contra a Mulher (Disque 180). (PL 61/2021).

8

Projeto que institui a Semana Municipal de Ações Voltadas à Lei Maria da Penha nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental, nas séries finais e de ensino médio (PL 75/2021).

Setembro Amarelo

Câmara promove ações e eventos para assinalar a data



O mês de setembro assinala uma iniciativa importante quando o assunto é saúde mental: a prevenção ao suicídio. Sancionada pela Câmara de Varginha em 2020 (Lei N. 6.755), o Setembro Amarelo busca promover ações e eventos que abram espaço para debates sobre o suicídio, divulgando o tema e alertando a população sobre a importância da discussão.

Em Varginha, o Legislativo institui, dentre outras ações:

- Incluído no calendário oficial de eventos do Município;
- Iluminação em amarelo e a aplicação do símbolo da campanha ou sinalização, alusivo ao tema, durante todo o mês de setembro, nas edificações públicas;
- Estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de ações integradas, envolvendo a população, órgãos públicos, instituições públicas e privadas, visando ampliar o debate sobre o problema;
- Estimular, sob o ponto de

vista social e educacional, a concretização de ações, programas e projetos na área da educação e prevenção.

No Brasil, o suicídio é considerado um problema de saúde pública e sua ocorrência tem aumentado muito entre jovens. De acordo com números oficiais, 32 brasileiros tiraram a própria vida por dia em média, causando mais mortes que a AIDS e a maioria dos tipos de câncer. De acordo com um relatório da Organização

Mundial da Saúde (OMS), de 2014, o Brasil está em oitavo dentre os países com maior número de suicídios, atrás de Índia, China, Estados Unidos, Rússia, Japão, Coreia do Sul e Paquistão.

No mundo, o suicídio é a terceira causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos e a sétima causa de morte de crianças entre 10 e 14 anos de idade. A OMS também afirma que o suicídio tem prevenção em 90% dos casos.



Proposições



Apoliano do Projeto Dom (PP)

- Sugere estudos para melhoria na sinalização do cruzamento ao final da Avenida Boa Vista, no Bairro São Geraldo, com a Alameda dos Cravos e a Rua Antônio Bernardes Pereira, e a construção de um canteiro central;
- Solicita informações (enviar listas) quanto ao posicionamento das indicações dos vereadores no período de 03/02 a 14/07/2021: Quais indicações chegaram à Secretaria? Quais foram atendidas? Quais não foram atendidas? Quais estão em andamento? Quais não serão atendidas?



Bebeto do Posto (PSL)

- Solicita a construção de sede própria para abrigar as atividades das duas unidades PSF do bairro de Fatima;
- Sugere a construção de um posto de saúde que possa atender à necessidade dos munícipes que residem nos bairros Parque Mariela, Jardim Bougainville, Residencial Belo Horizonte, Parque das Américas e Residencial Vale das Palmeiras.



Cabo Valério (CIDADANIA)

- Pede estudos técnicos para a transferência do Batalhão de Operações Aéreas, localizado na Avenida Antônio da Silva Neto, n. 199 (Jardim Primavera), para o Aeroporto;
- Apresenta questionamentos sobre o Parque Florestal Municipal São Francisco de Assis, tais como as notas fiscais referentes aos pagamentos do exercício 2020 e também dos gastos, além do plano de manejo existente, o que já foi feito de benfeitorias?



Carlinho da Padaria (PODEMOS)

- Solicita a instalação de um quebra-molas ou faixa elevada para a travessia de pedestres na Avenida dos Imigrantes, na altura do imóvel de número 1.300, em frente à antiga balança da Pedreira Santo Antônio, no bairro da Vargem;
- Solicita a construção de uma faixa elevada para a travessia de pedestres na avenida Doutor José Justiniano dos Reis, no bairro Sion, em frente à Casa Lotérica Sion, altura do número 1100.



Cristovão (PODEMOS)

- Pede estudo de viabilidade para a obtenção de dois kits de feira livre;
- Solicita providências para a disponibilização de um "Pipódromo": espaço público exclusivo para crianças e jovens empinarem pipas com segurança.



Dandan (PODEMOS)

- Solicita estudos técnicos para a construção de duas pontes na confluência da Rua Josina de Freitas Maritan (Jardim Panorama) e Rua Dona Maria Peloso;
- Pede informações a respeito das obras solicitadas nas ruas Alzira Benedita de Oliveira (bairro Vila Registânea) e Alzira Reguim de Souza (bairro da Vargem), tais como o cronograma das melhorias pleiteadas e o andamento dos estudos e solicitações.



Dr. Guedes (PTB)

- Solicita informações sobre a implantação de uma unidade completa da Fundação Hemominas para coleta de sangue e transfusão neste município;
- Pede informações sobre a implantação do curso de medicina na cidade de Varginha.



Dr. Lucas (PSDB)

- Apresentou projeto de lei que institui o Programa Municipal de Equoterapia e terapias assistidas por animais como opção terapêutica de saúde pública para pessoas com necessidades especiais e autismo;
- Apresentou projeto de lei que impõe a obrigatoriedade do recapeamento das vias públicas pelos prestadores, permissionários e concessionárias de serviços públicos em até 72 horas depois de finalizados os serviços.



Dudu Ottoni (PTB)

- Solicita a inclusão da Rodovia MGC-491, que liga Varginha à Rodovia BR-381 – Fernão Dias, no Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de Minas Gerais;
- Pede a realização de estudos e a elaboração de um projeto de lei que institua o Programa Municipal de Assistência Financeira, denominado Bolsa-Atleta, aos atletas e paratletas de Varginha.



Joãozinho Enfermeiro (PSC)

- Pede a implantação de pontos para recebimento de medicamentos vencidos;
- Solicita que seja oferecida capacitação em primeiros socorros para funcionários de creches do município.



Marquinho da Cooperativa (REPUBLICANOS)

- Pede ao Executivo a aquisição de um incinerador de lixo hospitalar;
- Solicita informações sobre o atendimento no Posto de Coleta de Sangue: Como está o estoque de sangue e hemoderivados em Varginha? Por qual motivo os atendimentos no posto de coleta de sangue foram interrompidos? Há previsão para o retorno dos atendimentos? Há informações sobre a taxa de doações de sangue em nosso município?



Professor Rodrigo Naves (PSB)

- Pede estudos de viabilidade para o projeto "SINALIZAÇÃO DAS ROTAS RURAIS" para que sejam sinalizadas as estradas vicinais localizadas na região rural, facilitando o acesso às residências, empresas e comércio locais e fomentando o comércio varginhense;
- Solicita informações sobre os vencimentos salariais dos técnicos de Enfermagem, tais como os critérios adotados para estabelecer o piso sobre o salário básico desses profissionais.



Reginaldo Tristão (PSB)

- Solicita a união de esforços para estudo de viabilidade e busca de recursos junto aos órgãos de governo ou em parceria público-privada (PPP) para a construção de uma rodovia nos limites territoriais de Varginha na altura da Rodovia BR-491;
- Solicita aos governos municipal, estadual e federal que conheçam o modelo de cobrança de conta da Cemig, junto à Agência Nacional de Energia Elétrica e outros órgãos, bem como a possibilidade de redução dos valores na conta de energia para a população.



Thulyo Paiva (AVANTE)

- Pede a elaboração de um projeto de lei, a ser enviado a esta Casa Legislativa, dispondo sobre a concessão remunerada do Terminal Rodoviário Nova Varginha e do Terminal Aeroportuário Major Brigadeiro Trompowsky;
- Pede informações referentes ao PSF Vista Alegre, tais como a quantidade de profissionais que compõem a equipe daquela unidade, andamento do tempo de espera das consultas, e horário de funcionamento do PSF.



Zilda Silva (PSDB)

- Pede melhorias no trecho entre a Rua Antônio Benevides Oliveira e a Rua Abrahão Cainelli, tais como: alargamento da via, ampliação da ponte, alargamento e limpeza do ribeirão, melhorias em toda a via e no acesso ao bairro São Lucas;
- Solicita medidas de contenção de velocidade na estrada rural dos Tachos.

Conheça a trajetória e a história de quem faz acontecer na Câmara

Daniel Lino Ribeiro (assessor de gabinete de vereador)



Jornal da Câmara: Como iniciou a sua profissão como assessor?

Daniel Ribeiro: Minha profissão como assessor de gabinete de vereador começou quando eu ainda cursava Publicidade e Propaganda, sendo o 1º estagiário de Publicidade da Câmara. Desde então, tenho trabalhado no meio político.

JC: Há quanto tempo trabalha na Câmara?

DR: Minha primeira experiência na Casa foi em 2014, quando comecei como estagiário no setor de comunicação, onde fiquei por um ano e meio. Em janeiro deste ano, tive a oportunidade de retornar à Câmara como assessor de gabinete do vereador Car-

los Roberto Rodrigues (Carlinho da Padaria).

JC: Como é sua rotina de trabalho no Legislativo e quais os principais desafios?

DR: Minha rotina diária é muito gratificante. Todos os dias, recebemos inúmeros pedidos da população, e temos um imenso prazer de buscar as soluções para atender da melhor forma possível. É um trabalho de muita responsabilidade, uma vez que tratamos de assuntos importantes e que impactam diretamente a vida dos nossos munícipes.

JC: Algum acontecimento influenciou a sua vida profissional?

DR: Sempre tive profunda admiração pelas atitudes tomadas pelo vereador Carlinho da Padaria, que busca, de forma humanizada e prestativa, atender os mais diversos pedidos. Ele me mostra que sempre podemos fazer um pouco a mais para o próximo. E essa referência tem um reflexo positivo, tanto na minha vida profissional como na vida pessoal. Muito mais que um cargo de assessor, a minha profissão é uma experiência de vida, afinal, ver ainda mais as mazelas da sociedade e a quantidade de pessoas que necessitam de ajuda e dependem do poder público, muda a nossa forma de encarar a vida. Poder ajudar a população é a melhor recompensa da nossa profissão.



1. Em 1932, um documento legal permitiu o voto feminino e a participação das mulheres na política no Brasil. Qual o nome desse documento?
2. Projeto da Escola do Legislativo, da Câmara de Varginha, que promove iniciativas de debate sobre a representatividade feminina nos três poderes.
3. Lei criada em 2006 que busca combater a violência de gênero no Brasil.
4. Serviço da Câmara que permite o acesso à internet gratuita pelo cidadão.

BCAEAFATAGIATUBACOPPOACDAEI
DNJEORTIOXPWLSAWHVBXNTISDA
BOCODIGOEEITORALLOWNIOHSV
WFGNEIOZXOBPWQLOHSIXLGGHI
ZURGVSAMOUPUVBANCERITACOPW
RTIXBPARLAMENTOMULHERTSBRT
FIBTWXINTERNETPOPULAPOACD
EICBNUDIGCURBHUXIGWPZXALSM
TRIOLMSWAACOPTKIBLSMWNURST
BLEIMARIADAPENHABCAEAFATAGT
OWTKBISHBAQUERIBOADOCSORDS
PBHWUTIDOXALMATNICLWHSDKGO

Respostas: 1: Código Eleitoral, 2: Lei Maria da Penha, 3: Lei Maria da Penha, 4: Internet Popular



FALANDO SOBRE...

CONHEÇA

**O NOVO PROJETO DA
ESCOLA DO LEGISLATIVO**



SAIBA MAIS

